



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 10
Data: 22/11/2012

CRM vai esclarecer como será intervenção

Cândida Oliveira

candidaoliveira@jornaldodiase.com.br

Diante da repercussão que se deu em torno da intervenção ética solicitada pelo próprio diretor técnico do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), Augusto César Esmeraldo, o Conselho Regional de Medicina (CRM) marcou para a próxima sexta-feira, 23, às 10h, uma coletiva de imprensa para esclarecer todas as dúvidas sobre o assunto.

Na noite de segunda-feira, 19, o diretor técnico da

unidade Augusto César Esmeraldo apresentou ao CRM o documento intitulado "A grande crise do Huse", na presença de representantes da classe médica, OAB Sergipe, Ministério Público Estadual e Ministério Público do Trabalho.

Na ocasião o diretor técnico relatou os problemas enfrentados na unidade. "O maior problema que temos hoje é o desabastecimento de insumos. A gente tem tentando junto à Fundação Hospitalar de Saúde que consiga ser re-

solvido o mais breve o possível. Mas precisamos principalmente melhorar a atenção, sendo mais especializado o atendimento de urgência e não de pacientes de postos de saúde que acabam indo diariamente para pegar receita ou atestado", desabafa Augusto César.

A precariedade no atendimento médico e as condições de trabalho dos profissionais de saúde pública foram os principais assuntos discutidos na reunião. E a promotora de justiça da Pro-

curadoria de Saúde do Ministério Público Estadual, Euza Missano, lembra que esses problemas já vinham sendo discutidos pelo órgão de fiscalização.

"Para nós, o problema de superlotação, demora e falta de atendimento não é novidade. Mas quando chega ao ponto do diretor do Huse mostrar o que está acontecendo, significa que tudo aquilo que o MPE denunciou tem como consequência uma prestação de serviço não digna à população", analisa a promotora.